



MERCOSUL DIGITAL

Projeto Mercosul Digital
Apoiando a Sociedade
da Informação do
MERCOSUL

Mercosul Digital
Fase de Encerramento

Célia Joseli

L RECyT
Caracas, em 07-08/11/2013



SUMÁRIO

- **Dados Básicos do Mercosul Digital**
 - **Contexto e Ciclo de aprovação do projeto**
 - **Objetivos e Vertentes**
 - **Investimento, Execução financeira e Prazo**
 - **Resultados alcançados**
 - **Governança**
- **Unidade de Gestão**
 - **Funções delegadas**
 - **Entregas**
- **Desdobramentos**

CONTEXTO

- **Iniciativa de cooperação internacional entre União Europeia e MERCOSUL**
- **Promovida por duas instâncias do MERCOSUL: Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia (*RECyT*) e Subgrupo de Trabalho nº 13 – Comércio Eletrônico (*SGT-13*)**

Foco:

- ✓ **Estudos e diagnósticos das demandas e assimetrias no Bloco, em temas da economia digital**
- ✓ **Apoio ao desenvolvimento das pequenas e médias empresas (PMEs)**
- ✓ **Fortalecimento da Sociedade da Informação**

CICLO DE APROVAÇÃO DO PROJETO

SGT-13 e RECyT → GCI → GMC → CE

Signatários do Acordo de Financiamento

- ** Pela CE: Direção para América Latina do Serviço de Cooperação EuropeAid
- ** Pelo Mercosul: Representantes dos 4 países (Coordenações Nacionais do GMC)

OBJETIVOS

- ✓ **Realizar estudos e diagnósticos que embasem políticas e estratégias na área da Sociedade da Informação para garantir o crescimento e integração econômica regional**
- ✓ **Fomentar o desenvolvimento do Comércio Eletrônico**
 - **Reduzindo as assimetrias e harmonizando a regulamentação no bloco**
 - **Implementando parte essencial da infraestrutura tecnológica requerida**
- ✓ **Formar competências e gerar o intercâmbio de conhecimentos**

VERTENTES

✓ **Comércio Eletrônico:**

- marco regulatório e infraestrutura tecnológica comuns aos quatro países, para temas referentes à **certificação digital, infraestrutura de chaves públicas, carimbo de tempo, proteção de dados para negociações transnacionais e desenvolvimento de uma plataforma comum** para a venda de produtos e serviços voltados às micro e pequenas empresas.

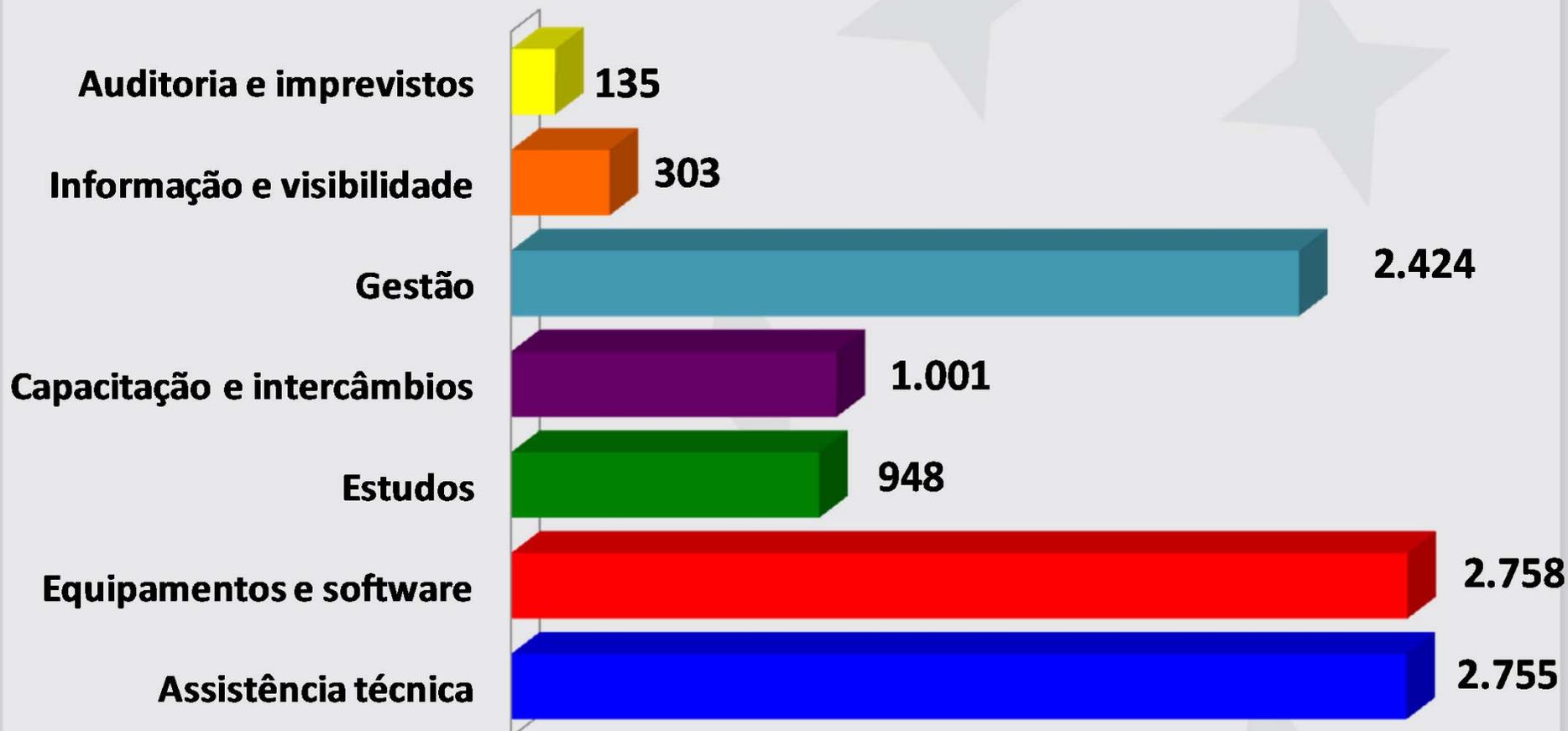
✓ **Educação Continuada:**

- implantação de uma **Rede de Capacitação** que integre instituições voltadas à formação de competências técnicas, aproveitando capacidades existentes e respeitando as prioridades nacionais.

INVESTIMENTO

- **Contribuição Comunidade Europeia:**
€7 milhões, a cargo de fundos não reembolsáveis
- **Contrapartida MERCOSUL:**
€3,3 milhões, para garantia de gestão do projeto
(€2,6 milhões orçados para execução em 39 meses
e acrescidos de €700 mil para suportar *2 addenda*
com período adicional de 27 meses)

ORÇAMENTO GLOBAL: €10,3 milhões



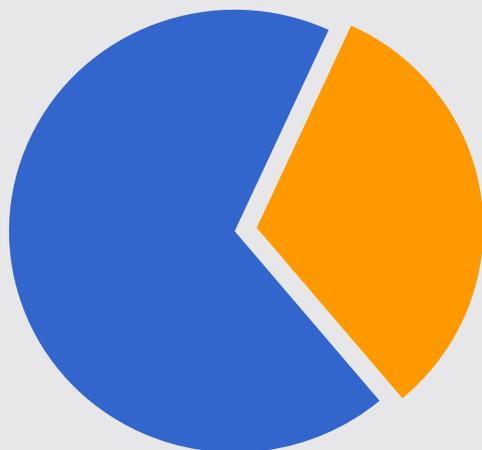
EXECUÇÃO FINANCEIRA (RECURSOS CE, até 05/11/2013)

Categorias		Contratos (Qde)	Valor (em mil euros)	
			Contratado	Executado
Licitações	Internacionais	5	4.949	3.942
	Regionais	7	500	456
	Preliminares	11	986	899
Subtotal		23	6.435	5.298
Administração direta	Unidade de Gestão	7	19	19
			142	80
Autorizações específicas	Delegação da UE	Auditorias e Imprevistos	135	...
Total		34	6.730	5.397
% Valor contratado sobre Total do Convênio firmado			96%	
% Valor executado sobre Total contratado (até 05/nov/2013)			80%	
% Valor a executar sobre Total contratado (até 20/dez/2013)			97%	

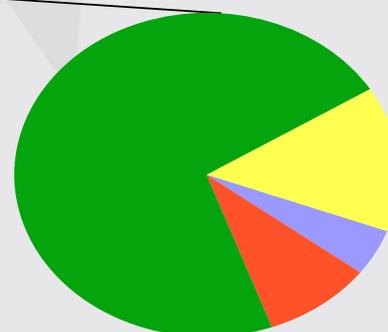
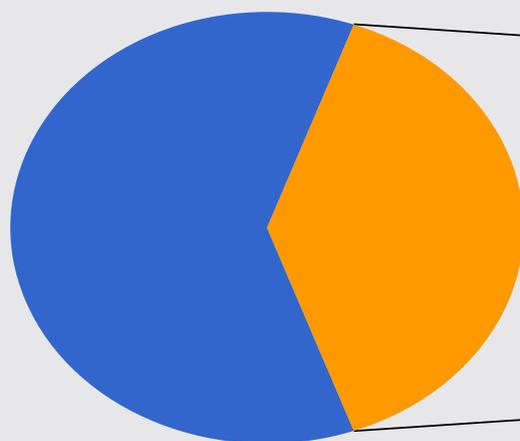
EXECUÇÃO FINANCEIRA (RECURSOS MERCOSUL, até 05/11/2013)

Países	Valor (em mil euros)	
	Orçado	Executado
Argentina	579	502
Brasil	2.567	2.472
Paraguai	334	160
Uruguai	276	317
Total	3.757	3.451
Execução <i>(até 05/nov/2013)</i>	% BR sobre MERCOSUL	72%
	% sobre Orçado	92%

Investimento Global (em milhões de euros)

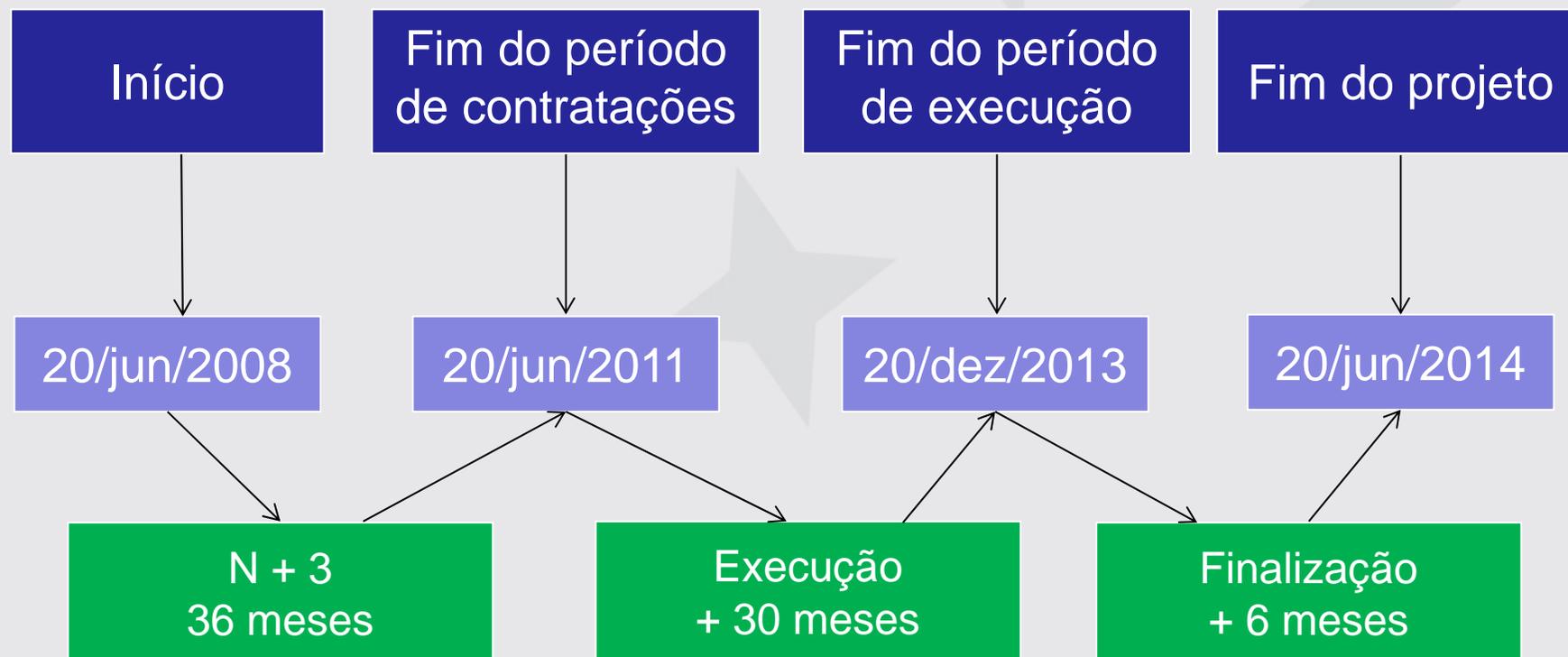


- União Europeia - 7,0
- MERCOSUL - 3,3



- União Europeia - 5,397
- Brasil 2,472
- Argentina 502
- Paraguai 160
- Uruguai 317
- MERCOSUL - 3,451

Convênio de Financiamento



RESULTADOS ALCANÇADOS

- Implantação da Autoridade Certificadora Raiz do Paraguai
- Implantação da Autoridade Certificadora de Primeiro Nível no Uruguai
- Implantação da Infraestrutura de Carimbo do Tempo para Argentina e Uruguai
- Modelo com recomendações para Plano Diretor de Certificação Digital para o MERCOSUL

RESULTADOS ALCANÇADOS *(cont)*

- Estudos, Diagnósticos e Planos Diretores relativos a:
 - Comércio eletrônico e negócios por internet
 - Ecossistema de comércio eletrônico e negócios por internet transfronteiriço
 - Geração de confiança na internet no MERCOSUL e América Latina
 - Oferta e demanda de produtos e serviços aptos à comercialização pela internet no Mercosul
- Instrumentos de apoio às PMEs para prática eficiente de Comércio Eletrônico (Manual de Boas Práticas de Comércio Eletrônico para PMEs, Ciclos de capacitação, etc)
- Marco normativo (diagnósticos e informes sobre a legislação)

RESULTADOS ALCANÇADOS *(cont)*

- Implementação da Escola Virtual do MERCOSUL
- Implantação da infraestrutura de apoio à conexão nacional - instituições paraguaias de ensino e pesquisa para a integração da rede ARANDU a outras redes avançadas
- Plano de contingência e políticas de segurança e avaliação de desempenho da Rede ARANDU
- Comércio eletrônico transfronteiriço: Formação e capacitação para as pequenas e médias empresas (PMEs)
 - Diálogo com os Governos: 5 eventos, 135 participantes
 - Formação e Capacitação para PMEs: 11 eventos, 333 participantes
 - 2 vídeos publicados (73 acessos, cada) e 1 minicurso produzido

GOVERNANÇA

Entidade Financiadora: **Comunidade Europeia**

Contratante: **Grupo Mercado Comum do MERCOSUL (GMC)**

Gestão: **Unidade constituída segundo Acordo de Delegação GMC & RNP**

Supervisão: **Comitê de Direção e Delegação da UE no Uruguai**

Execução: **Coordenadores e equipe indicados pelos países**

Órgão de contratação: **Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)**

ENTIDADE FINANCIADORA: Comunidade Europeia

REPRESENTANTE DA FINANCIADORA: Comissão das Comunidades Europeias

REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO: Delegação da União Europeia no Uruguai e Paraguai

AUTORIDADE CONTRATANTE:

GMC
Grupo Mercado Comum do MERCOSUL

INSTÂNCIAS NO MERCOSUL

GCI
Grupo de Cooperação
Internacional

SGT-13
Subgrupo de trabalho Nº 13
Comércio Eletrônico

RECyT
Reunião Especializada
em Ciência e Tecnologia

RNP: Núcleo da UG

ASSISTENTE
TÉCNICO

DIRETOR

RESPONSÁVEL
CONTÁBIL

Comitê
de Direção
do Projeto

RNP: Áreas de Apoio à Gestão

SETORES
ADMINISTRATIVO
e FINANCEIRO

SETOR
JURÍDICO

SETOR DE
LOGÍSTICA E
COMPRAS

SETOR DE
APOIO AOS
SERVIÇOS DE TICS

GERÊNCIA DE
PROJETOS

NÚCLEO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO: COORDENAÇÕES NACIONAIS

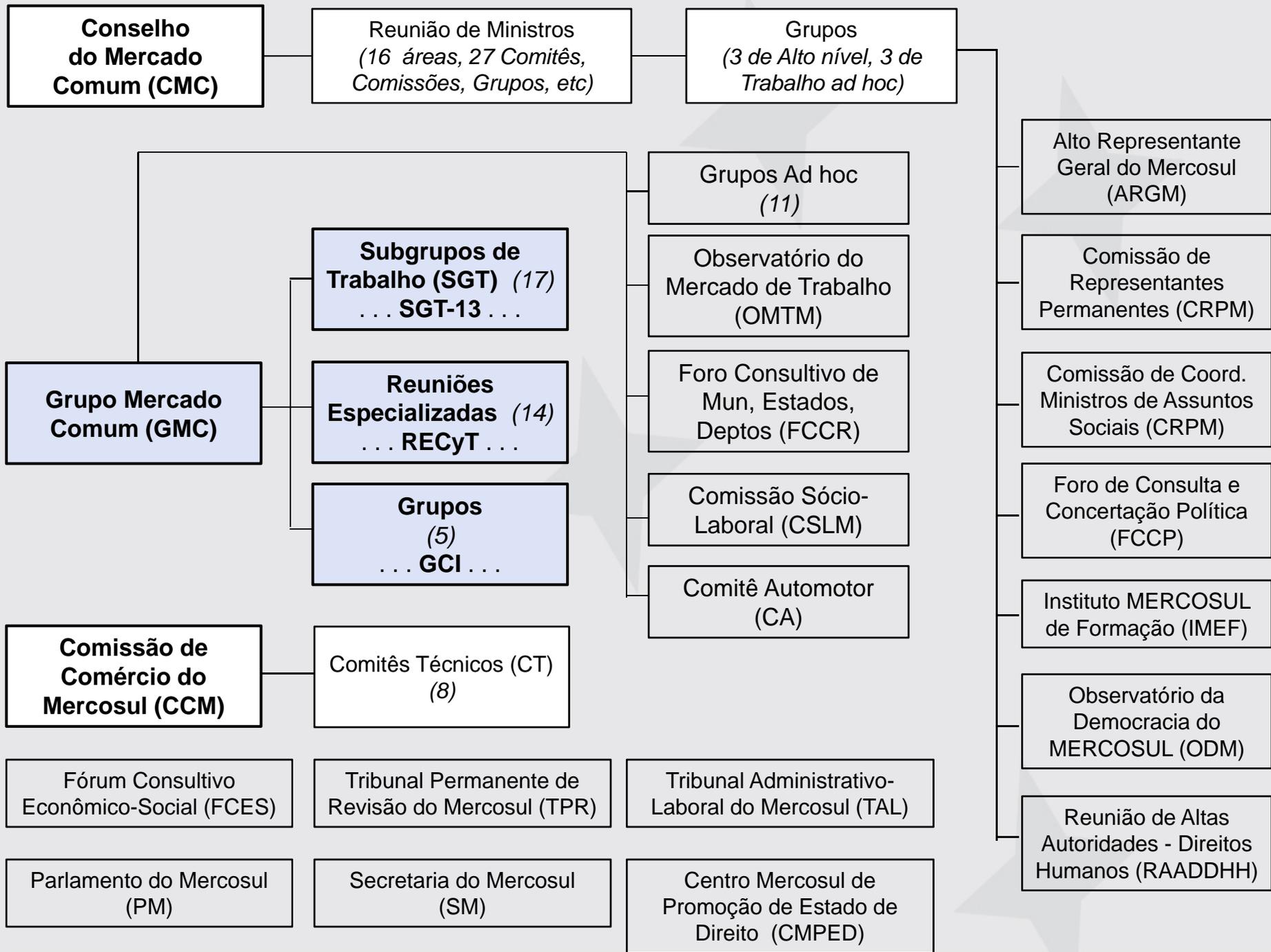
Argentina
Coordenadores e Assessorias

Brasil
Coordenadores e Assessorias

Paraguai
Coordenadores e Assessorias

Uruguai
Coordenadores e Assessorias

O Comitê de Direção, composto por 9 membros, tem sua constituição definida nas Disposições Técnicas e Administrativas (DTAs), anexo do Convênio de Financiamento firmado. As opiniões emitidas por este Comitê terão valor de recomendação. Foi instalado em 08 de setembro de 2009, na cidade de Montevidéu/Uruguai.



PAPEL DO GRUPO MERCADO COMUM (GMC)

- ★ assumir frente à Comissão Europeia as obrigações e responsabilidades derivadas do projeto
- ★ representar os beneficiários diretos do projeto - os Estados-Partes do MERCOSUL: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai
- ★ garantir a “boa execução do projeto”
- ★ designar Diretor e Contábil para constituição da Unidade de Gestão

PAPEL DA DELEGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

- ★ supervisionar a Unidade de Gestão para garantir o cumprimento do convênio de financiamento (CdF)
- ★ aprovar Orçamentos-Programa, expedientes, informes de licitações, desembolso de fundos, pagamentos, plano de visibilidade, atividades de visibilidade, missões de monitoramento, controle, avaliação

ATORES DA EXECUÇÃO GLOBAL

**➔ EXECUÇÃO DO
PLANO DE AÇÃO**

Sob a
responsabilidade
das Coordenações
Nacionais
estabelecidas em
cada um dos
quatro países

**➔ EXECUÇÃO
FINANCEIRA**

Equipe da Unidade
de Gestão (diretor,
responsável contábil,
assistente técnico e
pessoal de apoio)

➔ ESTRATÉGIA

Comitê de
Direção

AS COORDENAÇÕES NACIONAIS

★ ARGENTINA

Santiago Olivera - **SGP/SsTG**

Alejandro Fernández - **MinCyT**

★ PARAGUAI

Rodys Rolón Alvarenga, Lucas
Sotomayor, Claudia Dacak e Julio
Paciello - **MIC**

Cynthia Delgado - **CONACyT**

★ BRASIL

Gerson Rolim - **Camara e-net**

Leonardo Lazarte - **MCTI**

★ URUGUAI

Virginia Pardo - **AGESIC**

Dinorah Alifa y Ninoschka Dante

RESPONSABILIDADES DAS COORDENAÇÕES NACIONAIS

- ✦ atuar como representante do projeto em seu país
- ✦ subsidiar o desenvolvimento dos Orçamentos-Programa
- ✦ desenvolver, avaliar e aprovar os Termos de Referência
- ✦ monitorar provedores e emitir parecer sobre entregas
- ✦ supervisionar a contratação de especialistas e aquisição de produtos
- ✦ identificar sócios em seus países e atrair colaboradores
- ✦ potencializar a visibilidade do projeto (observando a aplicação do Plano de Visibilidade)

PAPEL DO COMITÊ DE DIREÇÃO

- ✦ referendar o Plano de Ação do Projeto (Orçamentos-Programa)
- ✦ referendar informes e requerimentos das Coordenações Nacionais e da Unidade de Gestão
- ✦ apreciar resultados e recomendar ações corretivas
- ✦ referendar informes de auditorias
- ✦ declarar a abertura e encerramento de cada fase do projeto, associada aos Orçamentos-Programa elaborados e aprovados pela Delegação da UE

PAPEL DA UNIDADE DE GESTÃO

- ✦ Elaborar Orçamentos-Programa do ponto de vista técnico e operacional
- ✦ Firmar, dar seguimento aos trâmites de aprovação (GMC e Delegação da UE) e executar os Orçamentos-Programa
- ✦ Coordenar as equipes de execução nos países
- ✦ Organizar, realizar e acompanhar licitações
- ✦ Supervisionar contratos
- ✦ Administrar a conta do fundo comunitário e ordenar pagamentos
- ✦ Contratar serviços e pessoal necessário às atividades da UG (constituindo equipe dedicada exclusivamente à execução do projeto)
- ✦ Implantar processos de relacionamento com MRE – GCI; MCTI - Sexec, Setec, Sepin; ReCyT, SGT-13, provedores, auditores e monitores, RNP
- ✦ Secretariar o Comitê de Direção

PAPEL DO ÓRGÃO DE CONTRATAÇÃO

- ✦ Abrigar a Unidade de Gestão do projeto
- ✦ Abrir e manter conta bancária “Orçamento-Programa” em euros para recebimento dos desembolsos de fundos efetuados pela CE
- ✦ Prover as facilidades logísticas necessárias
 - ✦ escritório
 - ✦ comunicações
 - ✦ mobiliário
 - ✦ equipamentos de informática
 - ✦ acesso à Internet
 - ✦ material de consumo
 - ✦ etc..

DOCUMENTOS OFICIAIS

- ★ **Convênio de Financiamento**
 - ★ 1ª versão, jan/2006
 - ★ Versão firmada, fev/2008 (CE) e jun/2008 (Mercosul)
Anexos: Condições Gerais e DTAs
 - ★ *Addendum N° 1* firmado em nov/2010
 - ★ *Addendum N° 2* firmado em set/2013
- ★ **Acordo de Delegação – GMC delega a gestão do projeto a uma Unidade de Gestão (diretor, contábil e assistente técnico)**
- ★ **Orçamentos-Programa de Execução Plena**
- ★ **Delegação de competência RNP para UG**

A UNIDADE DE GESTÃO

- ★ Instituída pelo GMC para, em seu nome, garantir a execução do estabelecido no CdF (convênio de financiamento)

Garantir o cumprimento estrito das normas e procedimentos exigidos pela CE (Guia Prático, DTAs, OPs)

Garantir a aplicação correta dos procedimentos de adjudicação dos contratos e dos processos administrativos

- ★ Diretor e Responsável Contábil, designados pelo GMC, com atribuição de constituir a UG na RNP
- ★ Equipe de assistência técnica, em dedicação exclusiva, para: assessoramento técnico e administrativo, em planejamento, supervisão, monitoramento e comunicação

UNIDADE DE GESTÃO: FUNÇÕES DELEGADAS

- a) elaboração e execução dos orçamentos-programas, adjudicação dos contratos, assunção do compromisso e gestão dos gastos e realização dos pagamentos correspondentes
- b) constituição de uma equipe dedicada exclusivamente à execução do projeto
- c) preparação de toda a documentação operacional, técnica, administrativa e financeira do projeto, entre outros os orçamentos-programas, relatórios, processos de licitação para a aquisição de bens, serviços e obras, contratos, ordens de pagamento, etc
- d) organização, acompanhamento e supervisão da execução de todas as atividades do projeto
- e) administração e gestão contábil do projeto como um todo
- f) participação em avaliações de licitações
- g) funcionamento como secretaria do Comitê de Direção

UG: FUNÇÕES DELEGADAS (cont)

- h) celebração dos contratos
- i) estabelecimento conjunto com o Comitê de Direção de um acompanhamento técnico e financeiro, permanente e interno do projeto
- j) elaboração dos relatórios periódicos que permitirão a realização do acompanhamento técnico e financeiro do projeto
- k) gestão das ações necessárias para a avaliação do projeto
- l) gestão das ações necessárias para a auditoria e controle interno do projeto
- m) realização das atividades relacionadas com a comunicação e a visibilidade do projeto
- n) comunicação à Comissão Europeia do detalhamento dos mecanismos financeiros para a execução do projeto, bem como o nome e cargo das pessoas responsáveis pela realização dos pagamentos
- o) contratação da empresa auditora, com o acordo da Comissão Europeia, para o exercício das auditorias ao final de cada ano do projeto

ENTREGAS DA UNIDADE DE GESTÃO

- Realização de 30 processos de licitação internacional ou regional
- Montagem de 36 expedientes de licitação, contemplando 478 documentos
- Criação e coordenação de 22 Comitês de Avaliação
- Realização e coordenação de 8 *Information Days*
- Realização e coordenação de 18 Reuniões *kick-off*
- 4 Avaliações externas por parte da União Europeia
- Auditoria técnico-financeira externa por parte da União Europeia
- 03 reuniões do Comitê de Direção (Assunção, Brasília e Rio)

ENTREGAS DA UNIDADE DE GESTÃO *(cont)*

- Participação em outros eventos *(até 05/nov/2013)*
 - 10 GCI *(antes, nominado CCT)*
 - 10 RECyT
 - 5 SGT-13
 - 35 eventos externos

- Realização de eventos de visibilidade
 - Lançamento do projeto em Montevideu
 - Lançamento da Escola Virtual do MERCOSUL, Brasília
 - Inauguração da Autoridade Certificadora do Uruguai, Montevideu
 - Difusão das entregas de Comércio Eletrônico nos 4 países

ENTREGAS DA UNIDADE DE GESTÃO (cont)

- Desenho e implantação de processos administrativos e financeiros de interface com a RNP, Delegação, Coordenações Executivas Nacionais, Provedores, Auditores, Monitores, instâncias do MERCOSUL
- Relatórios de gestão e informes
- Atendimento a demandas (reuniões, relatórios específicos)
 - União Europeia
 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil (MCTI):
Secretaria Executiva (SEXEC), Secretaria de Política de Informática (SEPIN),
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC) e
Assessoria de Assuntos Internacionais (ASSIN)
 - Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE):
Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
 - Órgão de contratação: Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (OS-RNP)

DESDOBRAMENTOS

- Comércio Eletrônico

- Mercosul Digital entregou parte substancial da infraestrutura necessária à consolidação da economia digital no bloco.
- Novos investimentos são necessários na camada de serviços. A RECyT recomendou elevar ao GMC o projeto **Centro MERCOSUL de Inteligência em Negócios Eletrônicos**

- Escola Virtual do Mercosul

- O consórcio entregará a EVM em 20/12/2013
- O Brasil envidará esforços para seguir com a operação da EVM por mais 3 anos.



Projeto Mercosul Digital
Apoiando a Sociedade
da Informação do
MERCOSUL

Obrigada!

www.mercosuldigital.org
mercosuldigital-ug@rnp.br

